

O BONDE

Diretor: Synval F. Moraes Jr.
Redator: Renato Martins Marinho
Gerente: Ney Bittencourt Araujo

(Reg. nº 927 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Órgão Informativo, Cultural, Crítico, Humorístico dos Alunos da Escola Superior de Agricultura da UREMG.

Ano X ————— Viçosa, 2 de junho de 1956 ————— Número 173

“A PAINEIRA”

Vimos outro dia sair em segunda tentativa o jornal das moças da ESCD.

Consideramos louvável a ré... iniciativa, pois o acontecimento veio enriquecer os assuntos das polêmicas e isto constitui uma grande contribuição para a nossa cultura.

Transcrevemos a seguir, três das impressões que nos mandaram nossos leitores sobre a nossa coleguinha «A Paineira».

O DIRETOR

PERSPECTIVAS...

CAPÍTULO II

Senhorita Tecnicolor

O substrato instintivo da psique, a Id como o chamam fugazes charadistas de ortognais vocábulos, age na perspectiva em ação dispersa com a egocentria leptossomática do Ego, produzindo visualizações terceiras que fogem à pragmática das paramnésias pueris.

A capacidade humana em sintetizar côdeas de fantasmagorias é, pura e simplesmente, ocasionada pela perspectiva (de Monge), que traz ao funcionalismo nuclear das protoplásmicas reações cerebrônicas, reflexos vários e primitivos que tornam o masoquismo incipiente do éfebo narcisismo total das consciências perspectivadas.

A bissetriz da perspectiva dá ao homem a razão direta de seu «Quantum» de reações, ocasionando, nas pétreas vontades, sorumbáticas reflexões de todo. Reflexões estas que dizem da conformação peripatética do Ideal e da configuração numismática da Idéia.

A perspectiva é, pois, a última essência das reações reprobatórias do meio. Sem ela a concepção existencialista das

catálises do «ser por essência» transformar-se-iam fatalmente de um ídolo caído ou de uma crase idiomática.

A minha escola filosófica, fundeada no princípio básico de feminismo, baseia-se fundamentalmente na perspectiva funcional de contrações estentóreas do bulbo raquidiano e é defendida por todas as que, segmentando crucíferas, agem segundo reações psíquicas idênticas e de reflexões contraditórias.

Assim sendo, como queríamos demonstrar, a matéria atrai a matéria na razão direta das massas e na razão inversa do quadrado das distâncias.

Moral da Tese: “*Quem não tem rapaz de terno cinza caça com Paulista Piteira mesmo!*”

BOMBA PANICUS

A ESA viu-se, de uma hora para outra, atacada por uma praga terrível e muito pouco conhecida. O patógeno ataca por meios indiretos e nem a vítima nem ninguém percebe coisa alguma. E' evidente que esse incitante é microorganismo, altamente especializado. Conseguiu-se provar que esse microorganismo é de sexo feminino, e se

desloca de Oeste para Leste nos terrenos da Escola.

Até agora não se notaram grandes prejuízos causados por essa praga, uma vez que a ocorrência é mínima. Já tivemos notícia, há dois ou três anos, de uma infestação idêntica, aqui na Escola, mas desapareceu por si só, sem que se tornasse necessário qualquer combate. Parece que o ambiente não era propício

Há alguns dias notamos uma onda de inquietação oriunda da presença desse patógeno, novamente, em nosso meio. Visando o bom estar geral, propusemos a estudar, completa e profundamente, esse microorganismo e verificar se é, de fato, um patógeno.

Eis os resultados a que chegamos:

BOTÂNICA — Família - Bombacaceae

Gênero — Bomba

Espécie — Bomba panicus

Varietade — ótimus

Nome vulgar — A Painer

HABITUS — Muito irregulares. As folhas são em número de quatro, mimiografadas, apresentando manchas escuras aqui e acolá. A espécie antiga possui folhas impressas, o que nos leva a crer que esteja sofrendo um processo de degenerescência, o

(Continua na 3ª página)

250/122

VENENOS

Por Kanagô

Pururu anda anti-agronômico p'ra xuxu, quer jogar as árvores da Santa Rita no chão para poder mirar, todos os instantes sua inescucível Mau Mau.

Fominha depois de abobrar que os batimentos cardíacos do Protozoário eram vertiginosos, veio ainda à nossa redação passar para o Piriri as responsabilidades do feito. Essa é que não!

O Serviço Veterinário da ESA (o Médico não funciona) informou-nos que o Mata-Borrão e o Colostro estão doidos e tomando medicamentos para o mal. Como se não soubéssemos há mais tempo!...

Novita recebeu a sua exoneração oficial, com firma reconhecida em tabelionato. Acabrunhado aguarda a demissão do Bizunga que, apesar de muito "grosso" no negócio, continua firme.

Bernardo, o Eremita Fogueteiro, já iniciou suas manifestações pirotécnicas. A ESA explodirá em suas mãos este ano, afirmou o piromaniaco.

Meu voto de louvor à garota que continua aturando o Bendengó!

Bebé, na excursão à Carangola, mostrou-se sobremodo D. Juan. Apresentou-se à garota do Cegonha com um desembaraço tipográfico.

Como é Edmo, o Bebé já arranjou tudo e você nada de resolver: Siga o exemplo do Trator, meu filho, que açúcar você já tem!

A mais recente chupetada: "Sinto-me o MONSTRO DO ITA-TIAIA quando a vejo sobre a MORNA luz da lua". (Ugh!)

Ronaldo, chamado pela P. E. a Belo Horizonte! Motivo: Briga de faca entre Cristina e Lêda (Zebuseiras que o disputam), adversárias do Zé Garrucha.

Paulista Piteira está aprendendo com PH' as normas sutis da conquista. Já sabe dançar tango-baião, frevo-tango, maxixe-ópera e outras combinações semelhantes.

Palavras do Baitola após o ballet: "Es pena que las muchachas sean mui ticas. Precisan de ficar en las pontas de los piederes". Esta non, adonde esta mi sombrero!

Frederico, o apimentado, continua dissidente, e, cada vez mais bajulador. Dizem que faz perguntas de Química ao Prof. Dorofeff, de Mineralogia ao Prof. Brune. Páreo duro com o Fominha que, inclusive, já convidou um professor para pegar a BÓIA da Miss Clarissa.

Diacuí agora joga de ponta esquerda e está sendo duramente marcado pelo Beque.

alto da Laranja Dançante foi o apagar da vela por Miss Dikson e, a entrega de diplomas shangai às beneméritos. * O bôlo esteve na iminência de ser raptado por Miguier e Capeba. * Houve apresentação das candidatas que concorrerão a eleição de Miss Economia. A não ser a escolha do Calouro Colostro (na marcha Nico Lopes) sou mais pela srta. Lançamento. * Notei que srta. Lourinha esteve um tanto mascarada. * A quela srta. de Capa que esteve indócil formou a maior confusão da história e se não fosse intervenções seguidas, a esta altura as nativas teriam decretado guerra às Pupilas. Não dançou. * Aconteceu muito bem a simpática srta. Nutrição.

Inferninhos: O Aqua Louco (Gomide) atacou a srta. Bugrinha. Esta notando a falta de Camin (o atlético, o que a faz levantar com o pé direito e exclamar: ai meu Bugrinho!!!), quiz desferrar a indiferença do Solitário, que diz ser noivo da filha do prefeito de Uberlândia * Zezinho Piraquê, vestido a moda aula prática, se virou de qualquer jeito, com a falta da namorada.

Não deixei de comparecer ao Ballet da Juventude da Curiólândia. Gostei das bailarinas que já estão encaminhadas para a bela arte. No entanto as falhas apareceram, como são naturais em se tratando de um princípio apenas, desta difícil arte de bailar. * Gostei: da bailarina patinadora, que na minha opinião é a de maior promessa: da menina de touca; da bailarina Abelhinha gorduchinha, atrás da qual voava a flôr da srta. Caneca e sua saia de filô. * Não gostei: da Viuva Negra ter desfeito o sonho do menino de branco; do locutor que metido a poético e romântico, destoou pela falta de verve; do sexto Anarquia tocando música de gafeira nos intervalos: e do entre-e-sai, na porta do lado. * Apesar de tudo, meus parabens pela realização e votos de bom futuro para as iniciantes da arte do Charles Milk.

Por hoje é só.

CHAFÉ SOCIETY

By Bizunga Sued

Com decisão o acontecimento bem da semana foi sem dúvida o Orange Sherbet Dancino no Quartinho, em comemoração do aniversário do DA da

Economia. Esteve presente a high society da Escola.

Notei o aspeto melhorado, no entanto não vi o finalidade das pinturas modernas das paredes (um lado preto outro vermelho, outro roxo), sendo que por fora é de casa de Pai João. Observei também a exposição de panelas-bibelot.* O ponto

"A PAINEIRA"

(Continuação)

qual poderá culminar com a sua completa extinção da face da terra. **HABITAT** — Existe em grande quantidade principalmente na imaginação das Pica-couves. Já foram notados, entretanto, alguns exemplares espalhados pela ESA.

MÉTODO DE COMBATE — Felizmente, a Natureza agiu, neste caso, sábiamente, fazendo com que a sua re... produção seja, extremamente, problemática. Para que ela se verifique é necessário pirangar meios entre as classes mais evoluídas, o que, praticamente, não dá resultados, pois os elementos produtores dessa praga são muito poaias. Ainda assim, apresentamos aqui alguns métodos de combate:

- a) — (a crase é idiomática) Flambar nas chamas do fogão de Miss Clarisse.
- b) — Enterrio à (crase também idiomática) sete palmos.
- c) — Catação manual e consequente isolamento em cestas especiais.
- d) — Combate biológico — Introduzir "Bondes terrificus" no meio infestado por "Bomba panicus".
- e) — Jamais ler à (crase idiomática) Painer.

CONCLUSÕES — De nossos altruísticos estudos, concluímos que: o microorganismo em vista não é um microorganismo e sim um micro-órgão de classe, sem classe, do C. A. S.:

êsse micro-órgão é de constituição fósmea;

é, completamente inócua à (essa não é idiomática) plêvia.

Rapaz de terno cinza

RÉPLICA

Azul Marinho

Enganaram-se meninas colaboradoras de a "Paineira"; os rapazes encadernados de azul não são estátuas uniformizadas, são sociais e cavalheiros. É justamente por excesso de cavalheirismo que eles comportam-se des-

sa maneira. Alguns são tímidos e esperam antes de dançar uma "pisca-dela de olhos". Como não recebem, deleitam-se com a música. Vós, só desejais atletas, com físico aprimorado, que correm na pista etc.. Então, eles não se arriscam.

Outros, são mais impetuosos, cheios de si, da teoria do "tudo ou nada" de Bizunga: bailar é conversar agarradinho com uma dama 100% prá gente, sem ser necessário fazer como a abelha, de flôr em flôr, atrás de néctar para sua alimentação. Muitas vezes encontrando e outras tantas não. Ora, numa festa acontece o mesmo, com a diferença que muitos rapazes preferem dançar com uma só garota. Passam o visto pelo salão, não está prá eles, ficam desampontados e inativos. Como vedes, vós sois culpados, pois se não existissem mulheres, não haveria tôda essa complicação. Mas, aqui prá nós, eu gosto dessa "complicação".

Um 3º grupo, não dança, porém apreciar é um direito que lhes assiste. Coitados, 'fossem eles convidar-lhes para uma música sequer, estariam arriscando-se a um "contra" ou cousa semelhante. E os comentários depois! Não, eles não querem fazelas passar por esse vexame. Observem o cavalheirismo desses jovens, os quais vocês comprometeram.

Não senhorinhas. Somos tudo, porém sociais e cavalheiros. Erram, sabemos nós, os encadernados de azul. Perdoaremos,

O MELHORAMENTO DO MAMÃO (Carica tura Eu.)

Palestra proferida por um tal M. Barbadensis em um clube muito Ceris.

I — Justifico o título, em virtude de ter nascido êsse Mamão em mil novecentos e trinta e caçetada, fato que me impressionou vivamente. Era realmente vigoroso, mesmo sem adubação e a produção era bôa.

II — Introdução — Origem: foi visto pela primeira vez por volta do Jardim Botânico da Escola. Melhoramento: No Brasil foi tentado durante oito meses e meio, em Viçosa, ano passado, sem grandes resultados. Êste ano está processando um estudo mais acurado em quatro setores, sendo que em um delas tem se demonstrado um "luminar". No IAMG não foi possível, pois não se adaptou ao asfalto.

III — Formas sexuais: ?

IV — Tipos de flores e frutos: ?

V — Herança de sexo: pelo cromosoma Y. Diferenciação nos cromosomas: o Y tem uma perninha a menos que o X.

Número de cromosomas: 48 na fase diploide. Um quadro da situação genética completa é bastante confuso.

(Continua na 4ª página)

porque errar é humano; e vós sois um humano frágil e belo (dizem).

MUSA DA SETIMA

*Na sexta-feira a reta vou seguindo,
Olhando atento o rôsto gracioso
Da pica-couve, docemente agindo,
Na fábrica do bôlo tão gostoso.*

*Hoje já é sábado e amanhã domingo,
O dia do pudim delicioso
Que meu amor me dá inda sorrindo,
Pensando que lhe sou mui amoroso.*

*Sorrindo, ela me diz: — aceite o bôlo ...
— Mas quanta gentileza, como eu te amo!
Em antes não te namorar fui tôlo!*

*— Querida, se casarmos para o ano,
Far-te-ei muitos docinho de miôlo
Da cabeça de boi e do tutano.
..... some da minha vista, coisa-rúim.*

JUDÔ VISCONDÉ

C. 50/122

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

Maio

- Dia 20 — Raimundo Chaves, do S 3.
 21 — Ocília Kummel, da ESCD.
 23 — Antônio Celio Brandão.
 24 — Walter Emerick, o Querubim do S 1.
 28 — José Ramalho de Castro, o Zé Bufo do S 7.
 29 — Ainabil Machado Lobo, o Capeta do S 5.
 31 — Geralda Corrêa, da ESCD.

Junho

- 1 — Frederico Vasconcelos, o Coelhinho do S 1.
 2 — Hugo Brandt, do S 3.

EXCURSÃO A CARANGOLA

Transpondo uma série de impecilhos que pareciam embargar a nossa excursão, rumamos à Carangola onde carinhosa e hospitaleiramente recebeu-nos aquela gente.

A viagem, embora longa e desconfortável, jamais um só instante quebrou o humor e a alegria da turma que, lembremos aqui, vem se havendo como a mais harmoniosa e coesa dentro do nosso esporte, já se podendo mesmo sentir um verdadeiro "espírito de equipe".

Em Carangola, a gente amiga daquela cidade, sem aparato e de maneira simples, soube nos cativar ao primeiro contato, onde a família do Paulo (Cegonha) e o Clodoaldo (Roscoff) não se pouparam em demonstrações de consideração e apreço.

Somos, e aqui nos manifestamos, deveras agradecidos ao povo carangolense de um modo geral e só esperamos que, em época oportuna seja-nos permitido regateá-los com as mesmas gentilezas de que fomos alvo.

Quanto ao jôgo de basquete em si, são merecedores os nossos rapazes dos mais dignos elogios, quer pelo aspeto dis-

ciplinar impecável, quer mesmo no setor técnico. Aliás, vem se evidenciando maior consciência nos lances, maior espírito de penetração à cesta e jogadas egoístas e para a assistência vêm dando lugar a um trabalho de conjunto, no verdadeiro "espírito de equipe" a que já nos referimos, e que, bem o acabam de provar os ingleses, tem sido a mola mestra no êxito de quase a totalidade dos esportes.

Notamos um Everest, fugindo às suas características de outrora, verdadeiramente enquadrado na sua função de "pivot", autêntico baluarte no êxito das "chaves" aplicadas. E... notem bem... dissemos "chaves". Ainda a respeito do "pequenino", torna-se desnecessário dizer que constituiu espetáculo a parte. Outra atração, o Camin, não o lembramos em atuação mais inspirada, logrando romper a marcação a todo instante, constituindo mesmo o cestinha do nosso bando.

Estrearam na oportunidade o Bebê e o Edmo, ambos com atuações convincentes, sendo que o primeiro, a princípio nervoso, firmou-se muito bem a ponto de alcançar o total de 11 pontos para a ESA.

Renatinho, nas suas normas de ótimo marcador e de o melhor rebote, logrou 12 pontos para os nossos.

À altura da metade do segundo tempo da contenda, quando a nossa vitória já ia cômoda, entraram PH' e Pernambuco, substituindo a Edmo e Bebê. Notamos aí uma pequena quebra na harmonia do nosso quadro, oportunidade de que se valeu o time adversário para uma reação brilhante, no que foi detido pela volta dos dois jogadores a campo.

O quadro carangolense, embora valoroso e lutador, pecou por um excesso de substituições que não chegamos a compreender, talvez uma evasiva para que nos desnortasse a marcação.

Apitaram o embate o Dr. Oigres Segal e Fábio Lafetá Re-

O Melhoramento...

(Continuação)

VI — Hipótese de Hofmeyer "pau que nasce torto tarde ou nunca se endireita" — foi amplamente comprovada experimentalmente e é aceita tanto quantum se queira.

VII — Cruzamento e autofecundação:?

VIII — Observações sobre cruzamento e autofecundação: ?

IX — Caracteres dominantes e recessivos:

Côr da flor *W* (branco tostada)

Caule e pecíolo *a* (tendência a azeviche)

Côr da polpa *b* (branca)

Altura da planta *D* (1,75m)

X — Caracteres das variedades comerciais: Dado a lei da oferta e procura, está altamente cotado no mercado da praça, embora não seja de boa qualidade.

XI — Técnica de melhoramento: Tem sido usada a técnica da persuasão, feito à base de bons conselhos dados pelos paulistas Piteira e Grosso, Zézinho e outros.

XII — Variedades: só uma conhecida, havendo porém outras que são selvagens.

Literatura consultada:

Vivaldino — O Bonde n° 170 — autor desconhecido.

Viva Vila... do Curió! — O Bonde n° 166 — autor ignorante.

Minhas Memórias — Agripino de Tal

Genetical Studies of my possibilities to be Careca — Vivaldino Mor.

The Beaches of Hawaii — Zé da Ilha.

bêllo. A nossa embaixada formou-se dos seguintes elementos: técnico — Emílio Gomide; jogadores — Renato, Bebê, Edmo, Everest, Camin, PH', Pernambuco, Juriti e Cambota.

O placard final foi 45 x 24 a nosso favor.